

Para Dirceu, ritmo teria que ser de 7% ao ano

Agências noticiosas

O ministro da Casa Civil, José Dirceu, disse ontem que o Brasil precisa crescer mais. Para o ministro, o ritmo de crescimento da economia deveria ser de 5% a 7% ao ano para gerar empregos.

Dirceu afirmou, entretanto, que o resultado do PIB no primeiro trimestre estava dentro das expectativas do governo e dá mais confiança ao país. "O Brasil precisa crescer 5, 6 ou 7% ao ano. Precisamos criar empregos no país e acreditamos que estamos criando condições, não sem tropeços. Isso faz parte. O presidente [Lula] está na direção certa", disse.

Dirceu afirmou ainda que espera que os empresários invistam no país para que a renda das pessoas aumente e o desemprego caia. Disse que, para isso, será necessária a aprovação de diversas medidas no Congresso,

entre elas a Lei de Falências, que tramita no Senado.

"Espero que sejamos capazes de aprovar no Congresso as medidas que estão ainda para serem aprovadas, como a Lei de Falências, a legislação do setor imobiliário e a regulamentação do PPP (Parcerias Público Privadas). Essas medidas irão aumentar os investimentos em infra-estrutura e permitir o início do crescimento sustentável" disse.

Já os líderes dos dois maiores partidos de oposição, o PFL e o PSDB, menosprezaram o resultado. Para eles, os números representam apenas um efeito estatístico.

O líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que a equipe econômica fez uma avaliação correta dos rumos da economia e afirmou que os indicadores do IBGE mostraram que a economia vai crescer este ano pelo menos os 3,5% projetados.